

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Unibanco chegou ao final de 1999 com um lucro líquido de R\$ 591 milhões, resultado 30,1% superior ao de 1998, e retorno médio sobre patrimônio líquido de 18,5%, o maior da última década.

Em 1999 foi concluído com sucesso o Projeto 2000 e Único, que viabilizou a implantação de 1.045 idéias, voltadas ao aumento da produtividade, redução de despesas e aumento de receitas, sugeridas pela própria comunidade interna do Unibanco. Em termos anualizados o Projeto possibilita ganhos, entre aumento de receitas de serviços e eliminação de custos, da ordem de R\$ 300 milhões.

Quatro fatos relevantes foram a realização, em setembro, do aumento de capital do Unibanco por meio da maior oferta primária de ações em 1999 de um banco brasileiro, com vistas a reforçar a capacidade da organização para aproveitar oportunidades de crescimento em seus quatro pilares de negócios – Banco de Varejo, Banco de Atacado, Seguros e Administração de Recursos de Terceiros. Foram colocados R\$ 750 milhões, equivalentes a 23,8% do total de ações do Unibanco.

Por fim, 1999 marcou o final de uma década ao longo da qual o Unibanco consolidou sua posição de terceiro maior banco privado do país, com avanços que podem ser melhor representados pelo fato de que o seu valor de mercado é hoje 69 vezes superior ao do início da década.

Com 75 anos completados em setembro, o Unibanco é o banco privado mais antigo do país, contabilizando 3,7 milhões de clientes e um total de 2.294 unidades de atendimento ao final de 1999. Está, também, entre os cinco maiores bancos da América Latina por patrimônio líquido e ocupa posições de liderança em vários segmentos onde atua. A atual estrutura organizacional, que criou a partir de abril de 1998 as lideranças executivas de Varejo e de Atacado, deu novo impulso aos nossos negócios ao permitir foco específico e agilidade em cada macro segmento.

Setenta e cinco anos de história, uma estrutura focada e o conhecimento profundo dos mercados financeiros vêm se combinando, no Unibanco, com uma cultura que valoriza cada vez mais a inovação, o espírito crítico e a espontaneidade, criando condições ideais para o desenvolvimento de uma oferta atualizada de produtos e serviços e para um crescimento expressivo de negócios.

Em linha com a permanente busca de uma posição competitiva destacada, o Unibanco reforçou, em 1999, o seu grupo de Internet, e deu-lhe maior autonomia ao colocá-lo sob supervisão direta do Conselho de Administração. Compete a esse grupo desenvolver o posicionamento do banco na Internet, assegurando a realização de sinergias entre as várias áreas-chave que compõem o grupo financeiro Unibanco.

**PESSOAS**

Em 1999, foi implementada uma série de instrumentos e ações sugeridos pela própria comunidade interna através de pesquisas de satisfação. Foi consolidado o Planejamento Estratégico de Pessoas (PEP), um conjunto de instrumentos de avaliação do perfil, estágio e potencial de desenvolvimento das pessoas que trabalham na organização. Mantivemos um canal aberto e transparente com os funcionários e, assim, obtivemos melhora no índice geral de motivação.

Baseados nos resultados das pesquisas lançamos um programa de previdência privada exclusivo para os funcionários, estabelecido em bases inovadoras: o volume de recursos aportado pelo banco aos planos individuais depende diretamente do retorno sobre o patrimônio líquido obtido no período e da contribuição de cada beneficiado para o atingimento desse resultado. Grande destaque deve ser dado ao investimento feito pelo banco na formação e treinamento das pessoas. Em 1999, por exemplo, o volume de aulas ministradas subiu para 683 mil, em comparação com as 440 mil de 1998, e a média de participações por funcionário alcançou 5,35, quando havia sido 2,8 no ano anterior.

Lançamos também em 1999, em parceria com a Fundação Dom Cabral, o UBB Master, programa de MBA reconhecido pelo mercado e que é voltado exclusivamente para funcionários selecionados, além de patrocinarmos cursos de pós-graduação para funcionários em universidades de primeira linha no Brasil. No total, 89 pessoas participaram dos programas de pós-graduação e MBA oferecidos pelo banco no Brasil e no exterior.

**RESULTADOS, DIVIDENDOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O lucro líquido do Unibanco em 1999 foi de R\$ 591 milhões, o que representa um crescimento de 30,1% em relação a 1998. O lucro ajustado por lote de 1.000 ações foi de R\$ 5,57. O retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 18,5% e sobre os ativos médios foi de 1,7%. O patrimônio líquido atingiu, em 31.12.99, R\$ 4.002 milhões, correspondendo a um valor patrimonial por lote de 1.000 ações de R\$ 32,59.

Os dividendos pagos de R\$ 228,7 milhões corresponderam a R\$ 1,97 por lote de 1.000 ações ordinárias; R\$ 2,16 por lote de 1.000 ações preferenciais e R\$ 4,13 por lote de 1.000 Units.

**ATIVOS E PASSIVOS**

O ativo total do Conglomerado Unibanco evoluiu 13,5%, atingindo em 31.12.99 R\$ 36 bilhões contra R\$ 31,7 bilhões em 31.12.98. Desse montante, R\$ 15,8 bilhões eram representados por operações de crédito, leasing e adiantamentos de contratos de câmbio e R\$ 14 bilhões por aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos de valores mobiliários, constituídos principalmente por títulos públicos federais.

O montante de crédito em liquidação duvidosa em 31.12.99 era de R\$ 227 milhões, ou 1,4% das operações de crédito, leasing e adiantamentos de contratos de câmbio. As provisões para créditos de liquidação duvidosa totalizaram R\$ 972 milhões, representando 4,3 vezes os créditos de liquidação duvidosa.

A captação total do Unibanco – incluindo fundos de investimento e carteiras administradas no montante de R\$ 13,4 bilhões – totalizou R\$ 41 bilhões no encerramento de 1999, um crescimento de 19,6% em relação ao saldo de 31.12.98.

**O BANCO DE VAREJO**

O Banco de Varejo, voltado ao atendimento de pessoas físicas e de empresas com faturamento até R\$ 25 milhões, ampliou e consolidou a estrutura desenvolvida para permitir um expressivo e seguro crescimento de ativos, mediante utilização da mais avançada tecnologia de análise de risco e de cobrança, aliada a ferramentas de Data Base Marketing e a gestão de canais eletrônicos. Para ilustrar o potencial de crédito a baixo risco, é preciso notar que existiam, no final de 1999, cerca de 2,5 milhões de pessoas com limites calculados, monitorados e disponibilizados no valor de R\$ 6,5 bilhões, que somados aos limites relativos a cartões de crédito, no montante de R\$ 3,4 bilhões, chegam a um total de R\$ 9,9 bilhões de limites de créditos pré-aprovados. Num esperado cenário da melhora de atividade econômica e conseqüente aumento da demanda por crédito, o Unibanco estará apto a gerar prontamente resultados crescentes.

A rede física do Unibanco somou, ao final de 1999, um total de 2.294 pontos de atendimento, incluindo agências, postos de atendimento bancário (PABs), in store branches e rede do Banco 24Horas. No ano passado, importante programa de reequipamento das agências 30 Horas, no valor de R\$ 38, 8 milhões, resultou num parque instalado de 4.854 máquinas de auto atendimento, representando um crescimento de 63% em relação a 1998.

Os clientes fortaleceram seu relacionamento com o banco por meio do Micro 30 Horas e do Internet Banking que, em conjunto, somavam 520 mil usuários cadastrados em dezembro. A base de clientes totalizou 3,7 milhões de pessoas físicas e pessoas jurídicas.

O Índice Geral de Satisfação, apurado mensalmente através de pesquisa de instituto independente, com rigorosa metodologia, aumentou de forma consistente durante todo o ano passado. Uma progressão precedida sempre de melhora nas unidades de retaguarda, onde o percentual de documentos processados sem erro, que era de 99,29% no início do ano, chegou em dezembro a 99,9%, atingindo patamares equivalentes aos melhores padrões internacionais. Como decorrência natural desse processo de melhoria de qualidade, verificou-se uma queda de 31% na quantidade de reclamações registradas pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) durante o período.

Em 1999, o Banco de Varejo também apresentou resultados expressivos em suas outras frentes de negócios. No segmento de cartões de crédito, consolidou a posição de liderança absoluta. A controlada **Cartão Unibanco** fechou o ano com 2,3 milhões de cartões emitidos e faturamento de R\$ 2,55 bilhões. O lucro líquido foi de R\$ 53,6 milhões — uma evolução de 30,1% sobre o ano anterior — e retorno de 43,1% sobre o patrimônio líquido médio. Para o ano 2000, o negócio de cartões deverá sentir com intensidade os efeitos de dois importantes lançamentos do Unibanco: o **e-card**, primeiro cartão virtual do mundo, exclusivo para transações na Internet, que ao final de 1999 acumulava 300 mil adesões; e o **Cartão Múltiplo**, que oferece aos correntistas a comodidade das funções de débito e de crédito num mesmo plástico.

Nesse mercado, o Unibanco opera ainda com as associadas **Credicard** e **Redecard**, que encerraram o ano com cerca de oito milhões de cartões emitidos e 331 mil estabelecimentos afiliados no país, além da **Fininvest**, com 1,3 milhão de cartões emitidos das bandeiras Visa e MasterCard.

No mercado de financiamento de veículos leves e pesados o Unibanco e o Banco Dibens (empresa controlada), em conjunto, encerraram o ano com um saldo de operações de crédito e leasing de R\$ 549 milhões.

Já a afiliada **Fininvest** – segunda maior financeira independente do Brasil – encerrou o ano de 1999 com um saldo de operações de crédito pessoal e de financiamentos ao consumo de R\$ 918,3 milhões e com um total de 74 pontos de venda próprios, uma rede que cresceu 45% em comparação com o ano anterior.

**O BANCO DE ATACADO**

O Banco de Atacado do Unibanco, com foco no atendimento a empresas com faturamento anual acima de R\$ 25 milhões e a investidores com aplicações superiores a R\$ 1 milhão, alia operações de banco de investimento com as de banco comercial, de modo a oferecer um amplo leque de produtos e serviços. Os resultados deixam claro o acerto deste posicionamento estratégico. O Unibanco, como Banco de Atacado, tem presença forte em todos os segmentos de atuação – operações de empréstimos, de mercado de capitais, de assessoria a fusões, aquisições e project finance, de cash management, de tesouraria e de private bank.

Em 1999, as operações de empréstimo do Banco de Atacado registraram um crescimento de 15%. Nos financiamentos a projetos, o Unibanco destaca-se como o segundo maior banco privado a repassar recursos do BNDES, com um total de R\$ 2,5 bilhões em operações. Posicionando-se como estruturador de importantes financiamentos, concluiu o exercício assessorando 35 projetos demandantes de recursos de longo prazo da ordem de R\$ 9 bilhões. Em financiamentos ao comércio exterior, o Unibanco encerrou 1999 com uma carteira de US\$ 2 bilhões e volume total de fechamento de câmbio de US\$ 13 bilhões.

O Unibanco manteve também posição de grande destaque em mercados de capitais: foi, em 1999, o primeiro do ranking no mercado brasileiro de renda fixa, atuando como coordenador em R\$ 4,9 bilhões em operações para clientes; participou ativamente de operações de empréstimos sindicalizados e de operações de renda fixa no mercado internacional; atuou como coordenador de cinco das dez emissões primárias de ações registradas na CVM; e operou nas bolsas de valores para mais de 70 grandes clientes institucionais, domésticos e internacionais, para quem fornece pesquisa sobre 90 empresas listadas em bolsa.

Por sua importante atuação em operações estruturadas para empresas operando no Brasil, o Unibanco recebeu o prêmio *Brasil Financing House of the Year* de 1999, concedido pela revista *IFR Latin America*.

No segmento de fusões, aquisições e privatização, além de concluir com sucesso cinco transações para clientes do setor privado, o Unibanco liderou o consórcio que assessorou o governo do Estado de São Paulo na privatização da Comgás. Por essa transação, que atingiu o valor de R\$ 1,65 bilhão (119,3% acima do preço mínimo) o Unibanco recebeu o prêmio *Deal of the Year* – 1999 da revista *Latin Finance*. O Unibanco foi também o único banco brasileiro a constar do ranking de fusões e aquisições de 1999 da *Thomson Financial Services*.

No campo de serviços de *cash management*, continuou a expandir seu escopo de atuação através da introdução de novos produtos como o *Captura Móvel*, um sistema para simplificar o pagamento entre os distribuidores e seus clientes. O Unibanco mantém com outros sete bancos a *Conexion Americas*, que oferece serviços integrados de *cash management* nas Américas.

O Banco de Atacado encerrou o ano com mais de 3 mil clientes corporativos e 4 mil *private*. No atendimento a pessoas físicas, que tem aplicações acima de R\$ 1 milhão, o *Private Bank* continuou a aprimorar sua oferta de produtos de investimento e conveniência, atingindo aumento de 26% no volume do portfólio sob gestão. Durante o ano, novos produtos passaram a fazer parte da oferta *Private*, entre os quais família de fundos específica, produtos de tesouraria, o plano de previdência *Prever Gold*, o Seguro Lar Especial e o Cartão de Débito Internacional.

Como importante apoio às suas operações e posicionamento estratégico como “O Banco para quem tem interesse no Brasil”, o Unibanco mantém plataformas de negócios internacionais nos Estados Unidos (Nova Iorque e Miami), Europa (Londres e Luxemburgo), Nassau e Cayman, além de presença na região do Mercosul, através de subsidiária no Paraguai (Interbanco) e de afiliada no Uruguai (Banco Surinvest).

Em 1999, o Unibanco completou a reestruturação da plataforma de negócios em Nova Iorque, com a transformação da agência bancária em escritório de representação e corretora – a *Unibanco Securities Inc.* – estando, portanto, capacitado a distribuir papéis de emissores brasileiros a partir de Nova Iorque, Londres e São Paulo.

**SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO**

Nas atividades de Seguros, previdência e planos de capitalização, o Unibanco concluiu o processo de integrar e consolidar todas as suas unidades, visando simplificação operacional e racionalização de custos. Elas foram agrupadas em apenas quatro empresas – Unibanco Seguros, Unibanco Capitalização, AIG Brasil e Unibanco-ALG Previdência. No consolidado, em 1999, a soma do prêmio emitido líquido em seguros e o faturamento em capitalização e previdência privada atingiu R\$ 1,6 bilhão e o lucro líquido R\$ 177 milhões, 2% superior a 1998.

Essa performance se deve a diversas ações, entre as quais ressaltamos a unificação do *back office*, que produziu uma redução de custos da ordem de R\$ 30 milhões em base anual. Essa redução já reflete o exercício efetivo da sociedade estratégica entre o Unibanco e o AIG, iniciada em 1997. Introduzimos, pioneiramente no Brasil, a família de produtos *accident & health*, incluindo um seguro para doenças específicas, a um prêmio 80% mais baixo que o de um seguro saúde tradicional. Na mesma linha, foram lançados um seguro que estende o período de garantia de equipamentos domésticos (700 mil contratos) e um seguro de vida para funcionários de pequenas empresas, com adesão de 120 mil firmas; e relançados o seguro empresarial (100 mil apólices) e o vida-individual (370 mil apólices). Além disso, em dezembro de 1999, foi lançado o primeiro site transacional de seguros na Internet, através do qual pessoas físicas e jurídicas podem adquirir um seguro.

Essas iniciativas acertadas aliarão-se ainda à nossa estratégia de ênfase nos ramos de vida e acidentados pessoais. No segmento de automóveis, em lugar de diminuir preços, o Unibanco refinou a avaliação de risco do cliente por perfil, e criou centros de atendimento especializado. Em 1999, o Unibanco Seguros economizou R\$ 53 milhões em pagamentos por sinistros, apresentando uma média de 55% na relação sinistro/prêmio, em comparação com 66% do mercado brasileiro. O *Combined Ratio* do Unibanco Seguros, índice que mede a eficiência do negócio de seguros, foi de 102% em 1999, contra o índice de 110% estimados para o conjunto da indústria.

No segmento de Previdência Privada, o Unibanco-ALG encerrou 1999 administrando R\$ 1 bilhão, uma evolução de 29% em relação ao exercício anterior. Mediante o lançamento de quatro novos produtos voltados para nichos específicos, foi possível computar um faturamento de R\$ 349 milhões e resultado líquido de R\$ 12 milhões.

No segmento Capitalização, o faturamento mensal saltou de R\$ 12 milhões para R\$ 20 milhões, fechando o ano com um total de R\$ 224 milhões. O lucro líquido foi de R\$ 34 milhões. Parte importante desse resultado deve ser atribuída ao lançamento do *Mega Plin*, título de capitalização com prêmio de R\$ 1 milhão, e do *Raspinvest*, cartelas com premiação instantânea.

**UNIBANCO ASSET MANAGEMENT**

Em 1999, a Unibanco Asset Management (UAM), empresa do grupo dedicada exclusivamente à administração de recursos de terceiros, elevou em 1% sua participação na indústria de fundos mútuos. O total de ativos sob sua administração cresceu 32%, atingindo R\$ 13,4 bilhões no encerramento do exercício.

A UAM tem entre seus principais canais a rede de agências do Unibanco, com quem mantém estreita parceria. Com a introdução de novos regulamentos para a indústria, a partir de agosto de 1999, promovemos uma ampla reformulação da oferta de produtos, priorizando a liquidez diária dos fundos e intensificando o treinamento da força de vendas. Ao longo do ano, mais de 500 agências e postos de atendimento bancário receberam treinamento, com incentivos e capacitação técnica para oferecer consultoria mais qualificada aos clientes. Assim, foi possível obter um aumento efetivo da captação líquida da ordem de R\$ 600 milhões.

Intensificamos ainda a venda e a promoção de produtos por meios remotos e criamos novas famílias de fundos. Também procedemos a uma mudança na segmentação por canal de distribuição de modo a melhor aproveitar oportunidades em nichos que vêm se mostrando cada vez mais promissores.

No segmento institucional, onde a UAM ocupa o terceiro lugar, buscaremos o crescimento dos volumes administrados em ritmo superior ao da indústria. Além de possuir escala, oferecer um portfólio variado de produtos com uma marca forte e ótima avaliação externa (pela *SR Duff & Phelps* seu *rating* atual é *Asr*), a UAM adota os mais seguros procedimentos de gestão de risco, com pesquisas sistemáticas, decisões colegiadas e disciplina de processos, o que garante performance, consistência no longo prazo e transparência. Nossa posição, privilegiada pela escala já alcançada, nos trará oportunidades no processo de consolidação da indústria.

**INSTITUTO MOREIRA SALLES**

Em 2000 o Instituto Moreira Salles comemora 10 anos de atividades, tendo nesse período desenvolvido projetos culturais próprios, voltados para fotografia, cinema, literatura e artes plásticas. O Instituto mantém quatro Centros Culturais, localizados em três Estados brasileiros, e possui uma importante coleção de fotografia e iconografia brasileira do século XIX. Durante o ano de 1999, esses Centros Culturais promoveram 1.736 eventos, com público total de 90.209 pessoas.

Dando continuidade à exibição de filmes de alta qualidade, em 1999 os Espaços Unibanco de Cinema, presentes em cinco capitais, com 25 salas, receberam um público de 1,5 milhão de pessoas, em cerca de 3 mil sessões e 419 eventos realizados.

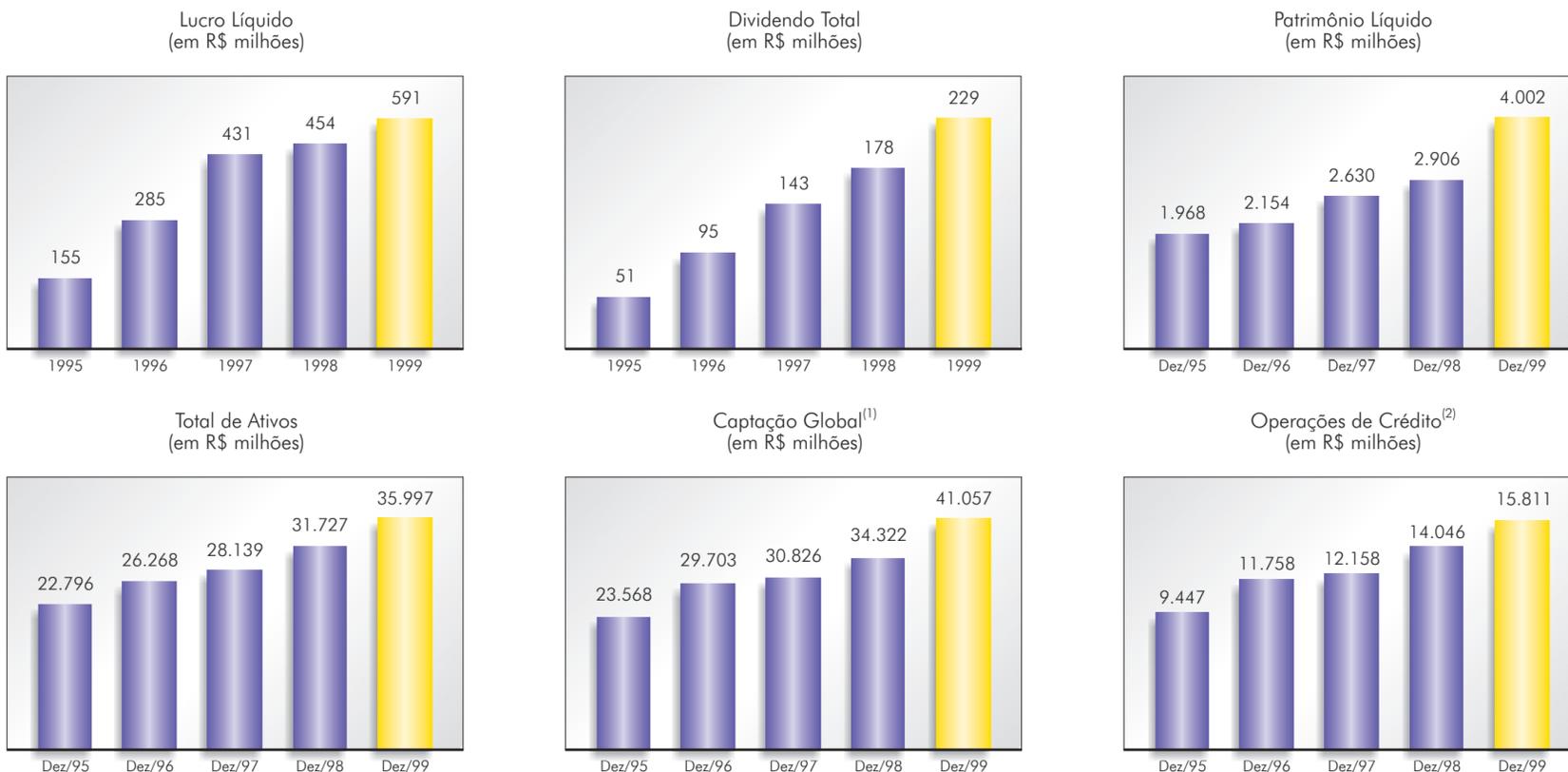
**AGRADECIMENTOS**

Aos nossos colaboradores que contribuíram na árdua tarefa de buscar uma organização mais eficiente e ágil, nossos melhores agradecimentos. Os objetivos para 2000 estão claros e definidos, e temos a convicção que abrirão oportunidades à comunidade Unibanco e ganhos aos nossos acionistas.

São Paulo, fevereiro de 2000.

**O Conselho de Administração  
A Diretoria Executiva**

**EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PERFORMANCE**



(1) Inclui fundos de investimentos e carteiras administradas.  
(2) Inclui operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e adiantamentos de contratos de câmbio, brutos da provisão para crédito de liquidação duvidosa.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO** (em milhares de reais)

ATIVO	UNIBANCO		UNIBANCO CONSOLIDADO		PASSIVO	UNIBANCO		UNIBANCO CONSOLIDADO	
	1999	1998	1999	1998		1999	1998	1999	1998
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>22.026.101</b>	<b>19.382.077</b>	<b>27.919.514</b>	<b>24.128.452</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>20.457.562</b>	<b>18.656.884</b>	<b>24.605.022</b>	<b>22.324.872</b>
DISPONIBILIDADES.....	1.121.938	881.651	1.182.711	913.850	DEPÓSITOS.....	6.581.032	7.264.643	7.225.724	7.314.881
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	5.234.472	5.541.534	5.649.112	5.589.876	Depósitos a vista.....	1.153.876	901.876	1.339.665	1.047.466
Aplicações no mercado aberto.....	4.499.332	5.092.267	4.735.375	5.192.902	Depósitos de poupança.....	2.766.582	2.904.621	2.885.880	2.981.604
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	706.073	441.295	884.670	376.108	Depósitos interfinanceiros.....	91.185	130.135	32.607	40.184
Aplicações em moedas estrangeiras.....	29.067	7.972	20.866	20.866	Depósitos a prazo.....	2.569.389	3.328.011	2.967.572	3.245.627
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b> .....	<b>4.034.008</b>	<b>1.878.140</b>	<b>6.789.168</b>	<b>3.534.310</b>	<b>CAPTACIONES NO MERCADO ABERTO</b> .....	<b>4.024.769</b>	<b>2.873.541</b>	<b>4.210.023</b>	<b>2.789.608</b>
Carteira própria.....	2.339.225	1.288.664	4.931.014	2.903.172	Carteira própria.....	1.140.803	172.282	1.244.205	173.483
Vinculados a compromissos de recompra.....	1.139.510	179.273	1.243.005	181.937	Carteira de terceiros.....	2.883.966	2.701.259	2.965.818	2.616.125
Vinculados à negociação e intermediação de valores:					<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS</b> .....	<b>3.090.080</b>	<b>1.308.963</b>	<b>2.821.350</b>	<b>1.672.733</b>
-Contratos e prêmios a exercer.....	-	34.958	-	34.958	Recursos de letras hipotecárias.....	350.719	195.426	350.719	195.426
Vinculados ao Banco Central.....	558.279	387.179	631.483	434.821	Recursos de debêntures.....	-	-	13.140	410.263
Provisões para desvalorizações.....	(3.006)	(11.934)	(16.334)	(20.578)	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	2.739.361	1.113.537	2.457.491	1.067.044
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b> .....	<b>698.778</b>	<b>905.500</b>	<b>513.413</b>	<b>906.469</b>	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b> .....	<b>17.363</b>	<b>452.965</b>	<b>18.285</b>	<b>460.398</b>
Pagamentos e recebimentos a liquidar.....	6.576	383.957	6.576	392.589	Recabimentos e pagamentos a liquidar.....	2.254	337.793	2.254	343.710
Créditos vinculados:					Repasse interfinanceiros.....	-	-	922	-
-Depósitos no Banco Central.....	429.411	455.300	467.307	481.775	Correspondentes.....	15.109	115.172	15.109	116.688
-SFH-Sistema Financeiro da Habitação.....	3.896	3.683	3.896	3.683	<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b> .....	<b>297.809</b>	<b>225.707</b>	<b>297.909</b>	<b>226.175</b>
-Crédito rural - PROAGRO a receber.....	578	646	578	646	Recursos em trânsito de terceiros.....	278.753	212.199	278.853	212.258
Repasse interfinanceiros.....	257.114	46.543	31.431	9.134	Transferências internas de recursos.....	19.056	13.508	19.056	13.917
Correspondentes.....	4.743	15.371	3.625	18.642	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b> .....	<b>4.030.631</b>	<b>3.204.258</b>	<b>4.447.837</b>	<b>3.677.038</b>
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b> .....	<b>3.059</b>	<b>43.192</b>	<b>3.059</b>	<b>43.601</b>	Empréstimos no país - instituições oficiais.....	2.227	2.227	2.227	2.236
Recursos em trânsito de terceiros.....	483	2.929	483	3.338	Empréstimos no país - outras instituições.....	-	-	261.785	296.672
Transferências internas de recursos.....	2.576	40.263	2.576	40.263	Empréstimos no exterior.....	4.028.404	3.202.022	4.183.825	3.378.130
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b> .....	<b>7.800.977</b>	<b>6.729.209</b>	<b>9.422.038</b>	<b>8.472.899</b>	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS</b> .....	<b>938.727</b>	<b>874.740</b>	<b>993.365</b>	<b>932.060</b>
Operações de crédito:					BNDES.....	609.605	407.352	609.605	407.352
-Setor público.....	26.989	121.520	26.989	121.520	FINAME.....	329.122	467.388	383.760	524.708
-Setor privado.....	8.118.642	6.899.641	9.991.514	8.882.754	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>1.477.151</b>	<b>2.452.607</b>	<b>4.590.529</b>	<b>5.251.979</b>
Operações de crédito em atraso:					Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	14.263	18.201	14.422	18.676
-Setor público.....	-	-	7.081	10.354	Carteira de câmbio.....	476.028	1.265.945	476.028	1.322.479
-Setor privado.....	(344.654)	(291.952)	(603.546)	(541.729)	Sociais e estatutárias.....	161.058	130.319	183.251	149.570
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	-	-	-	-	Fiscais e previdenciárias.....	121.366	205.126	297.589	356.193
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b> .....	<b>28.227</b>	<b>-</b>	<b>553.424</b>	<b>550.147</b>	Negociação e intermediação de valores.....	211.933	484.491	286.595	593.329
Operações de arrendamento e subarrendamento a receber:					Fiscais e previdenciárias.....	134.886	114.201	134.886	151.378
-Setor público.....	-	-	1.667	2.183	Negociação e intermediação de valores.....	-	-	1.611.642	1.330.543
-Setor privado.....	31.492	3.705	1.081.608	1.069.990	Diversos.....	357.617	233.784	1.586.116	1.329.811
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(3.265)	(3.705)	(422.222)	(467.330)	Provisões técnicas de seguros, capitalização e previdência privada.....	-	-	-	-
Operações de arrendamento e subarrendamento a receber em atraso:					<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>6.686.200</b>	<b>5.723.035</b>	<b>6.792.948</b>	<b>5.943.660</b>
-Setor público.....	-	-	5.598	6.134	<b>DEPÓSITOS</b> .....	<b>3.653.331</b>	<b>1.859.682</b>	<b>2.040.499</b>	<b>2.266.634</b>
-Setor privado.....	-	-	(113.227)	(60.830)	Depósitos interfinanceiros.....	450	1.054	450	1.054
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.....	-	-	-	-	Depósitos a prazo.....	3.652.881	1.858.628	2.040.049	2.255.800
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>2.979.306</b>	<b>3.257.050</b>	<b>3.594.330</b>	<b>3.853.892</b>	<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS</b> .....	<b>531.773</b>	<b>1.350.956</b>	<b>1.805.277</b>	<b>2.829.021</b>
Carteira de câmbio.....	1.719.938	2.147.522	1.719.938	2.180.401	Recursos de debêntures.....	-	-	1.229.635	1.431.178
Renda a receber.....	64.743	57.023	55.087	27.591	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	531.773	1.350.956	575.642	1.397.843
Negociação e intermediação de valores.....	341.388	231.430	193.537	183.537	<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.835</b>	<b>-</b>
Prêmios de seguros a receber.....	866.382	858.822	1.313.513	1.310.500	Repasse interfinanceiros.....	-	-	26.835	-
Diversos.....	(13.145)	(37.747)	(28.048)	(56.520)	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b> .....	<b>137.208</b>	<b>428.878</b>	<b>136.147</b>	<b>435.995</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>125.336</b>	<b>145.801</b>	<b>212.259</b>	<b>263.408</b>	Empréstimos no país - instituições oficiais.....	8.259	10.087	8.259	10.087
Outros valores e bens.....	144.074	159.246	186.060	218.062	Empréstimos no país - outras instituições.....	-	-	258	522
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(36.559)	(29.622)	(43.085)	(36.403)	Empréstimos no exterior.....	128.949	418.791	127.630	425.386
Despesas antecipadas.....	17.821	16.177	69.284	81.749	<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS</b> .....	<b>1.491.156</b>	<b>791.855</b>	<b>1.535.809</b>	<b>837.312</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>6.185.900</b>	<b>5.202.044</b>	<b>6.403.927</b>	<b>5.981.438</b>	BNDES.....	842.026	255.779	842.026	255.779
APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS.....	13.532	40.781	13.532	40.781	FINAME.....	649.130	536.076	693.783	581.533
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	2.176.073	1.991.322	1.569.762	1.910.435	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>872.732</b>	<b>1.291.664</b>	<b>1.248.381</b>	<b>1.614.698</b>
Carteira própria.....	1.993.718	1.305.825	1.342.848	1.169.040	Fiscais e previdenciárias.....	247.424	452.330	583.034	808.407
Vinculados à negociação e intermediação de valores:					Negociação e intermediação de valores.....	18.471	251.341	15.902	185.123
-Contratos e prêmios a exercer.....	45.931	34.084	45.931	34.084	Obrigações por aquisição de bens e direitos.....	333.220	401.825	333.220	401.825
Vinculados ao Banco Central.....	184.934	691.822	233.415	756.037	Diversos.....	273.617	186.168	316.225	219.343
Provisões para desvalorizações.....	(48.510)	(40.409)	(52.432)	(48.726)	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b> .....	<b>16.743</b>	<b>11.349</b>	<b>39.226</b>	<b>25.661</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b> .....	<b>120.882</b>	<b>230.766</b>	<b>27.955</b>	<b>28.571</b>	Resultados de exercícios futuros.....	16.743	11.349	39.226	25.661
Créditos vinculados:					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>557.685</b>	<b>526.356</b>
-SFH-Sistema Financeiro da Habitação.....	27.955	28.571	27.955	28.571	Capital e reservas.....	-	-	557.685	526.356
Repasse interfinanceiros.....	92.927	202.195	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>4.001.706</b>	<b>2.906.335</b>	<b>4.001.706</b>	<b>2.906.335</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b> .....	<b>3.147.791</b>	<b>2.619.954</b>	<b>3.240.559</b>	<b>2.692.497</b>	Capital.....	2.324.100	1.574.076	2.324.100	1.574.076
Operações de crédito:					-De domiciliados no país.....	1.609.274	1.104.651	1.609.274	1.104.651
-Setor público.....	188.311	-	188.311	-	-De domiciliados no exterior.....	714.826	469.425	714.826	469.425
-Setor privado.....	2.959.480	2.619.954	3.052.248	2.692.497	Reservas de capital.....	157.553	157.553	157.553	157.553
Operações de crédito de liquidação duvidosa:					Reserva de reavaliação.....	1.332	801	1.332	801
-Setor público.....	188.191	201.200	207.738	214.016	Reservas de lucros.....	1.522.888	1.178.072	1.522.888	1.178.072
-Setor privado.....	(188.191)	(201.200)	(207.738)	(214.016)	Ações em tesouraria.....	(4.167)	(4.167)	(4.167)	(4.167)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	-	-	267.689	377.512	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.559.391</b>	<b>3.432.691</b>
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>					
Operações de arrendamento e subarrendamento a receber:									
-Setor público.....	-	-	-	1.936					
-Setor privado.....	-	3.089	491.288	691.107					
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	-	(3.089)	(223.599)	(315.531)					
Operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:									
-Setor público.....	-	-	14.156	9.684					
-Setor privado.....	-	-	(14.156)	(9.684)					
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>723.671</b>	<b>312.551</b>	<b>1.275.953</b>	<b>920.645</b>					
Créditos por avais e fianças honradas.....	22	107	238	107					
Carteira de câmbio.....	-	4.087	-	4.087					
Rendas a receber.....	-	-	52	54					
Negociação e intermediação de valores.....	43.269	3.425	11.497	2.257					
Diversos.....	680.402	305.039	1.264.404	914.327					
Créditos de liquidação duvidosa.....	3.209	5.951	4.666	10.393					
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa.....	(3.231)	(6.058)	(4.904)	(10.580)					
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b>3.951</b>	<b>6.670</b>	<b>8.477</b>	<b>10.997</b>					
Despesas antecipadas.....	3.951	6.670	8.477	10.997					
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>2.950.210</b>	<b>2.713.482</b>	<b>1.673.146</b>	<b>1.616.994</b>					
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<b>2.256.944</b>	<b>2.037.511</b>	<b>270.442</b>	<b>233.701</b>					
Participações em controladas e coligadas.....	2.234.556	2.015.780	128.930	103.833					
Outros investimentos.....	26.132	24.347	167.749	147.216					
Pro									

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Legal	Reserva especial de dividendos	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
						Estatutárias	Outras reservas estatutárias		
Em 1º de janeiro de 1998.....	1.574.076	157.553	-	101.119	63.898	743.154	(9.840)	-	2.629.960
Ajuste de exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	(121)	(292)	(121)
Aquisição de ações em tesouraria.....	-	-	-	-	-	-	5.794	-	-
Cancelamento de ações em tesouraria.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva de reavaliação de bens em controladas.....	-	-	801	-	-	-	-	-	801
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	22.707	-	-	252.988	-	454.137
Constituição de reservas.....	-	-	-	-	-	-	-	(275.695)	(96.171)
Remuneração sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	(96.171)	(81.979)
Dividendos propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(81.979)	-
Em 31 de dezembro de 1998.....	1.574.076	157.553	801	123.826	63.898	990.348	(4.167)	-	2.906.335
Ajuste de exercícios anteriores.....	-	-	-	-	-	-	-	(17.199)	-
Aumento de capital em dinheiro.....	750.024	-	-	-	-	-	-	-	750.024
Constituição da reserva de reavaliação de bens em controladas.....	-	-	543	-	-	-	-	-	543
Realização da reserva de reavaliação de bens em controladas.....	-	-	(12)	-	-	-	-	-	(12)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	29.534	-	-	315.282	-	590.683
Constituição de reservas.....	-	-	-	-	-	-	-	(344.816)	(101.989)
Dividendos propostos.....	-	-	-	-	-	-	-	(101.989)	(126.679)
Remuneração sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	(126.679)	-
Em 31 de dezembro de 1999.....	2.324.100	157.553	1.332	153.360	63.898	1.305.630	(4.167)	-	4.001.706
Em 1º de julho de 1999.....	1.574.076	157.553	1.344	139.163	63.898	1.162.566	(4.167)	-	3.094.433
Aumento de capital em dinheiro.....	750.024	-	-	-	-	-	-	-	750.024
Realização da reserva de reavaliação de bens em controladas.....	-	-	(12)	-	-	-	-	-	(12)
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	14.197	-	-	143.064	-	283.940
Constituição de reservas.....	-	-	-	-	-	-	-	(157.261)	(126.679)
Remuneração sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	-	(126.679)	-
Em 31 de dezembro de 1999.....	2.324.100	157.553	1.332	153.360	63.898	1.305.630	(4.167)	-	4.001.706

Dividendos e remuneração sobre o capital próprio por lote de 1.000 ações do capital social (NOTA 11)

	Integral	Proporcional	1999	1998
-Sobre ações ordinárias: R\$.....	1,9653	0,9852	1,7120	1,8832
-Sobre ações preferenciais: R\$.....	2,1618	1,0837	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As atividades operacionais consolidadas do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e empresas controladas, direta ou indiretamente e em conjunto, no Brasil e no Exterior, incluem, além das atividades financeiras do Conglomerado Unibanco, outras atividades desenvolvidas por empresas controladas com objetivos específicos, principalmente com relação a serviços de seguros, cartão de crédito, capitalização, previdência privada e administração de bens patrimoniais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e suas agências no exterior (Unibanco) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Unibanco e empresas controladas (Unibanco Consolidado), e foram elaboradas de acordo com a legislação societária.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e suas agências no exterior, das empresas controladas, direta ou indiretamente, e das sociedades controladas em conjunto, conforme apresentado no anexo da nota 8. As demonstrações financeiras das empresas controladas Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, foram reclassificadas, extracontabilmente, objetivando refletir no consolidado sua posição financeira e seu resultado, de conformidade com o método financeiro. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada, em atendimento à Instrução nº 247/96 da Comissão de Valores Mobiliários. As sociedades abrangidas na consolidação e as respectivas participações são o Banco Fininvest S.A. - 49,749%, a Interchange Serviços S.A. - 25,0%, a Tecnologia Bancária S.A. - 19,051%, a Redecard S.A. - 31,943% e a Credicard S.A. - Administradora de Cartões de Crédito - 33,333%, sendo que para esta última, na consolidação das contas de resultado, foi utilizado um percentual diferenciado, apurado de acordo com o desempenho de cada acionista, por força de acordos operacionais. Os principais saldos que serviram de base para consolidação das sociedades controladas em conjunto, estão resumidos da seguinte forma:

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
Disponibilidades.....	17.263	12.019	Depósitos.....	235.688	246.597
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	83.710	22.122	Captações no mercado aberto.....	2.487	-
Títulos e valores mobiliários.....	46.752	61.839	Recursos de aceites e emissão de títulos.....	-	63.812
Relações interfinanceiras.....	1.094.211	1.094.003	Obrigações por empréstimos.....	270.493	300.815
Operações de crédito.....	334.982	268.807	Outras obrigações.....	1.015.352	806.924
Outros créditos.....	1.953	3.003	Resultado de exercícios futuros.....	-	5.601
Outros valores e bens.....	97.446	89.987	Patrimônio líquido (eliminada).....	152.297	128.537
Permanente.....	1.676.317	1.552.286	Total.....	1.676.317	1.552.286

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Exercício findo em 31 de dezembro

	1999	1998
Receitas da intermediação financeira.....	700.837	642.884
Despesas da intermediação financeira.....	(431.697)	(436.263)
Despesas de pessoal.....	(140.166)	(147.190)
Despesas administrativas.....	(277.271)	(270.427)
Outras receitas/despesas operacionais.....	236.238	221.978
Resultado não operacional.....	(5.536)	243
Imposto de renda e contribuição social.....	(30.673)	(12.428)
Participações no lucro.....	(7.276)	(4.013)
Lucro (prejuízo) líquido.....	44.456	(5.216)

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e por suas empresas controladas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados.

(a) Resultado das operações

E apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de variação monetária;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75% até janeiro de 1999 e 0,65% a partir de fevereiro de 1999;
- os encargos relativos ao COFINS à alíquota de 3% a partir de fevereiro de 1999;
- os ajustes das reservas técnicas dos seguros, planos de previdência privada e de capitalização contratados;
- o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial;
- as participações no lucro;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999 e a partir de maio de 1999 à alíquota de 12% (1998 - 18% nas empresas financeiras e 8% nas empresas não financeiras) sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- os créditos tributários limitados ao imposto de renda e à contribuição social devidos no exercício.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída por valor suficiente para cobrir eventuais perdas. A análise das operações de crédito em aberto, realizada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para créditos de liquidação duvidosa, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil.

(c) Permanente

Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas, conforme demonstrado no anexo da nota 8. Os outros investimentos estão representados principalmente por investimentos avaliados ao custo e títulos patrimoniais e são ajustados, quando aplicável, aos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%, móveis e equipamentos de uso e de segurança - 10%, sistemas de comunicação, processamento de dados e de transportes - 20%. O diferido é representado, substancialmente, por benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de softwares, amortizado na vigência dos direitos contratuais ou no prazo de cinco anos e pelo custo na compra da carteira de clientes das empresas de Grupo Nacional.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

(e) Resultados de exercícios futuros

Incluem os rendimentos não restituíveis, recebidos antecipadamente.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Unibanco		Unibanco Consolidado	
	1999	1998	1999	1998
Carteira própria.....	4.332.943	2.594.489	6.273.862	4.072.212
Títulos públicos federais.....	1.589.746	809.432	2.253.276	1.404.200
Títulos da dívida externa brasileira.....	202.626	12.944	206.311	13.983
Títulos de governos estrangeiros.....	266	175	8.622	7.030
Títulos estaduais e municipais.....	5.832	5.832	5.832	5.832
Títulos emitidos por empresas não financeiras.....	1.251.447	782.104	1.401.327	909.586
Títulos emitidos por instituições financeiras.....	1.229.135	938.606	826.299	722.324
Aplicações em fundos mútuos de investimentos.....	-	5.611	1.476.859	966.823
Carteira de ações.....	53.891	39.785	95.336	42.434
Vinculados a compromissos de recompra.....	1.139.510	179.273	1.243.005	181.937
Vinculados a negociação e intermediação de valores.....	45.931	69.042	45.931	69.042
Vinculados ao Banco Central.....	743.213	1.079.001	864.898	1.190.858
Depósitos compulsórios.....	43.055	1.079.001	43.055	1.190.858
Recursos Externos.....	700.158	-	821.843	-
Títulos públicos federais.....	6.261.597	3.921.805	8.427.696	5.514.049
Por vencimentos.....	2.416.297	1.004.399	4.253.177	2.272.618
Até 90 dias.....	1.620.717	885.675	2.552.325	1.282.270
De 91 até 360 dias.....	1.348.255	1.360.067	1.017.119	1.537.300
De 1 a 3 anos.....	876.328	671.664	605.075	421.861
Acima de 3 anos.....	6.261.597	3.921.805	8.427.696	5.514.049

Os títulos vinculados a recursos externos são representados por títulos públicos federais, indexados ao dólar norte-americano, disponíveis para venda.

6. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	1999		1998	
	Unibanco	Unibanco Consolidado	Unibanco	Unibanco Consolidado
Saldo inicial.....	536.957	893.359	509.405	803.429
Constituição de provisão no exercício.....	737.806	1.207.410	626.558	1.166.366
Créditos baixados contra provisão no exercício.....	(725.542)	(1.129.150)	(599.006)	(1.127.368)
Saldo de empresas adquiridas.....	-	-	-	50.932
Saldo final.....	549.221	971.619	536.957	893.359
Recuperações de créditos.....	365.731	527.961	350.741	460.647

As recuperações de créditos foram registradas em receitas de "Operações de crédito". O saldo da conta "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", no ativo circulante, no Unibanco Consolidado inclui R\$ 257.650 (1998 - R\$ 242.600) referentes à carteira das empresas administradoras de cartões de crédito.

7. CARTEIRA DE CÂMBIO

	1999		1998	
	Unibanco	Unibanco Consolidado	Unibanco	Unibanco Consolidado
Ativo - Outros créditos.....	1.514.273	1.514.273	1.704.189	1.718.849
Câmbio comprado a liquidar.....	299.959	299.959	638.340	682.850
Direitos sobre vendas de câmbio.....	(128.343)	(128.343)	(231.824)	(258.211)
(-) Adiantamentos moeda nacional recebidos.....	29.376	29.376	38.786	38.882
Rendas a receber adiantamentos concedidos.....	4.673	4.673	2.118	2.118
Outros.....	1.719.938	1.719.938	2.151.609	2.184.488
Passivo - Outras obrigações.....	287.028	287.028	642.766	687.279
Câmbio vendido a liquidar.....	1.579.991	1.579.991	1.667.502	1.682.092
Obrigações por compra de câmbio.....	(1.395.974)	(1.395.974)	(1.046.946)	(1.049.454)
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio.....	4.983	4.983	2.622	2.562
Outros.....	476.028	476.028	1.265.945	1.322.479

8. PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS

O resultado das ajustes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas foi registrado em conta de resultado, sob o título de "Resultado de participações em controladas e coligadas", no grupo de outras receitas/despesas operacionais, e corresponde a R\$ 394.330 (1998 - R\$ 431.183) no Unibanco e R\$ 3.366 (1998 - R\$ 2.596) no Unibanco Consolidado. Os investimentos em sociedades controladas e coligadas estão apresentados no anexo complementar a esta nota.

Em 30 de junho de 1998 foi concluída a transação com o American International Group, Inc. (AIG), iniciada com a assinatura em 15 de outubro de 1997 do acordo estabelecendo as bases de associação no ramo de seguros no Brasil, gerando um resultado positivo de R\$ 149.835, registrado em "Resultado não operacional".

Em 30 de março de 1998 o Unibanco adquiriu 51% do capital votante do Banco Dibens S.A. (Dibens) pelo valor de R\$ 60.700, sujeito a acréscimo ou decréscimo com base no desempenho do Dibens nos exercícios sociais de 1998 a 2001. As participações societárias que o Dibens detinha no capital social do Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e do Dibens S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários foram mantidas, passando essas empresas a controladas indiretas do Unibanco.

9. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

As letras hipotecárias são atualizadas monetariamente de acordo com o índice de correção dos depósitos de poupança, acrescido de juros médios de 13,3% ao ano, com vencimentos até junho de 2000.

As debêntures de emissão da Unibanco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil são inconversíveis e têm vencimentos até o ano de 2003, com incidência de encargos financeiros à taxa média de 15,3% ao ano. As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior representam captações no exterior para repasses a clientes locais. Os recursos captados por meio de emissão de "Euronotes", no total de US\$ 1.431.496 mil (1998 - US\$ 1.575.241 mil), têm vencimentos entre janeiro de 2000 e abril de 2004, com incidência de juros entre 7,0% e 10,8% ao ano. A captação de recursos através de emissão de "Commercial Papers" têm vencimentos semestrais até 2004, com incidência de encargos financeiros à taxa média de 6,0% ao ano.

10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As obrigações por empréstimos no exterior referem-se substancialmente a linhas de curto prazo, para refinanciamento de operações de câmbio, de importação e de exportação. As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm vencimentos até 2018, com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do Sistema BDES.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal, da seguinte forma:

	Ações em circulação	Ações em tesouraria	1999	1998
Ordinárias.....	64.912.281.836	-	64.912.281.836	49.722.281.836
Preferenciais.....	57.882.757.981	324.523.855	58.207.281.836	49.722.281.836
Total.....	122.795.039.817	324.523.855	123.119.563.672	99.444.563.672

As ações preferenciais não dão direito a voto, mas têm prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade, até o montante do capital social representado por essas ações preferenciais, e a receber um dividendo anual 10% superior ao distribuído às ações ordinárias. O dividendo mínimo obrigatório é de 35% do lucro líquido anual do Banco, ajustado pela parcela de constituição da reserva legal.

Em Reunião do Conselho de Administração de 20 de setembro de 1999, o capital social foi aumentado de R\$ 1.574.076 para R\$ 2.324.100, mediante subscrição e integralização de 23.675.000.000 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 15.190.000.000 ações ordinárias e 8.485.000.000 ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$ 31,68 por lote de mil ações. As novas ações fizeram jus à remuneração sobre o capital próprio relativa ao 2º semestre de 1999.

(b) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

Em reunião de 13 de julho de 1999 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendo intermediário, a título

